



Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde- SUBPAV Superintendência de Vigilância em Saúde - SVS Coordenação de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde - CIEVS

CLIPPING CIEVS RIO | Semana Epidemiológica 41OUTUBRO 2022

A Coordenação de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde do Município Rio de Janeiro realiza semanalmente o processo de busca ativa e seleção de rumores e notícias dos eventos de importância em Saúde Pública no Brasil e no mundo. A permanência e ativação dos links não estão sob nosso domínio.

Clique aqui para acessar esse e outros Clippings

MUNDO

Febre Amarela – Congo

15/10/2022

Sete casos suspeitos de febre amarela são notificados na zona sanitária de Kamonia mais precisamente nas cidades de Kamako e Kandjaji, localizadas na fronteira entre a República Democrática do Congo e Angola, no território de Tshikapa (Kasaï). É o que afirma o chefe do Programa Nacional de Higiene Fronteiriça (PNHF), Christian Mabed: "Já contabilizamos 7 casos suspeitos de febre amarela nas áreas de saúde de Kamako e Kandjaji na zona sanitária de Kamonia. A maioria dos casos suspeitos são angolanos", disse. Amostras foram coletadas e enviadas ao Instituto Nacional de Pesquisa Biomédica (INRB) para confirmar ou descartar os casos. A febre amarela é uma febre hemorrágica viral aguda que se espalha através da picada de mosquitos infectados. Os sintomas da febre amarela (febre, calafrios, dor de cabeça, dor nas costas e dores musculares) se desenvolvem 3-6 dias após a infecção. Cerca de 12% das pessoas infectadas com o vírus da febre amarela desenvolverão doenças graves que podem levar a doença hepática, sangramento, choque, falência de órgãos, pele amarelada (icterícia) e às vezes morte. Entre aqueles que desenvolvem doença grave, 30-60% morrem.

Fonte: https://outbreaknewstoday.com/kasai-7-suspected-cases-of-yellow-fever-reported-in-the-health-zone-of-kamonia-13615/

Cólera - Bahamas

15/10/2022

O Ministério da Saúde e Bem-Estar das Bahamas informou na quinta-feira um caso confirmado de cólera em New Providence. O paciente é um homem das Bahamas de 52 anos com histórico de viagens. No entanto, a mídia local relata que as autoridades de saúde dizem que o homem não viajou para o Haiti, mas não deu outros detalhes sobre o histórico recente de viagens do paciente. O paciente apresentouse ao serviço de saúde com sintomas de vômitos e diarreia. Ele foi internado e a cólera foi confirmada por exames laboratoriais. Ele está atualmente em tratamento e em condição estável. A vigilância da doença está monitorando a situação. O ministério diz que a cólera não é endêmica nas Bahamas e o último caso foi relatado em 2017.

Fonte: http://outbreaknewstoday.com/bahamas-reports-1st-cholera-case-in-5-years-33185/

Dengue - Nepal

15/10/2022

Em um acompanhamento da temporada recorde de dengue no Nepal, a Divisão de Epidemiologia e Controle de Doenças do país relata um total de 38.918 casos de dengue até 13 de outubro. A província de Bagmati registrou o maior número de casos (29.991), seguida pela província de Lumbini (4.365). O distrito de Katmandu, na província de Bagmati, teve 12.102 casos. Até o momento, são verificados 47 óbitos por dengue. O aumento de casos em 2022 alinhado com a estação chuvosa (julho a outubro) com casos com pico em cada província. A maioria dos casos (38.753, 99,6%) foi relatada durante esse período.

Fonte: http://outbreaknewstoday.com/nepals-record-dengue-season-continues-89106/

Dengue - Laos

15/10/2022

Em um acompanhamento da situação da dengue no Laos, as autoridades de saúde estão lembrando à população para não baixar a guarda na prevenção da dengue, apesar do fim da estação chuvosa no país. Na sexta-feira, o Centro de Informação e Educação para a Saúde registrou 154 novos casos de dengue, elevando o total acumulado para 28.365 e 21 óbitos. O Departamento de Higiene e Promoção da Saúde do diretor-geral do Ministério da Saúde, Dr. Phonepaseuth Ounaphom, disse: "As pessoas devem continuar a ter cautela em outubro e novembro. Embora a estação chuvosa tenha terminado, isso não significa que a água depositada em pneus velhos e outros recipientes vazios seque imediatamente. As pessoas ainda devem verificar e remover qualquer água que esteja em torno de suas casas."

Fonte: http://outbreaknewstoday.com/laos-dengue-people-must-continue-to-exercise-caution-in-october-and-november-31809/

Vacina contra Dengue – União Europeia

14/10/2022

Na sexta-feira, a Takeda anunciou que o Comitê de Medicamentos para Uso Humano (CHMP) da Agência Europeia de Medicamentos (EMA) recomendou a aprovação da vacina candidata da Takeda, TAK-003, para a prevenção da doença da dengue causada por qualquer sorotipo em indivíduos de quatro anos de idade ou mais na Europa e em países endêmicos de dengue que participam do procedimento paralelo EU-M4all. A etapa final no caminho para a aprovação na Europa é a Autorização de Comercialização da EMA, prevista para os próximos meses. As revisões regulatórias também progredirão nos países endêmicos da dengue na América Latina e na Ásia.

Fonte: http://outbreaknewstoday.com/takedas-dengue-vaccine-europes-committee-for-medicinal-products-for-human-use-recommends-approval-85074/

Difteria – União Europeia

13/10/2022

As autoridades de saúde europeias estão relatando um aumento nos casos de difteria até setembro deste ano. Em 26 de setembro de 2022, 92 casos de difteria entre migrantes, incluindo um fatal, foram relatados este ano por sete países europeus — Áustria, Alemanha, Reino Unido, Noruega, Bélgica, França e Suíça. Todos os casos são do sexo masculino, principalmente da Ásia e da África, e a maioria deles foi diagnosticada em centros de acolhimento de migrantes. Durante o período de cinco anos de 2016-2020, 69 casos de C. diphtheriae foram classificados como importados em onze países da UE/EEE (uma média de 14 casos importados de C. diphtheriae por ano), e destes, 46 apresentavam uma doença cutânea.

Fonte: http://outbreaknewstoday.com/europe-officials-report-increase-in-diphtheria-cases-in-migrants-22938/

Ebola – Uganda

12/10/2022

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e as autoridades de Uganda, em 12 de outubro de 2022, houve 54 casos confirmados de doença pelo vírus Ebola (EVD), incluindo 19 mortes (CFR: 35%, CFR incluindo mortes prováveis: 53%) . Entre estes, 11 profissionais de saúde foram infectados e quatro morreram. Houve 20 mortes prováveis entre indivíduos que morreram antes de uma amostra ser coletada. Todos os casos notificados fora de Mubende têm uma ligação epidemiológica com os casos inicialmente notificados em Mubende. Houve 20 recuperações de EVD.

Fonte: https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/communicable-disease-threats-report-9-15-october-2022-week-41

Febre do Nilo Ocidental – União Europeia

12/10/2022

Desde a atualização da semana passada e até 12 de outubro de 2022, os países da União Europeia (UE) e do Espaço Econômico Europeu (EEE) relataram 21 casos humanos de infecção pelo vírus do Nilo Ocidental (WNV) e 2 mortes relacionadas a infecções por WNV. Os casos foram notificados pela Itália (14), Grécia (6) e Alemanha (1). As mortes foram relatadas pela Itália (2). Os países vizinhos da UE não relataram nenhum caso humano de infecção pelo WNV. Desde o início da temporada de transmissão de 2022 e até 12 de outubro de 2022, os países da UE/EEE relataram 925 casos humanos de infecção pelo WNV na Itália (564), Grécia (270), Romênia (47), Hungria (14), Alemanha (9), Croácia (8), Áustria (6), Espanha (4), França (2) e Eslováquia (1). Os países da UE/EEE relataram 66 mortes na Itália (35), Grécia (26) e Romênia (5). Os países vizinhos da UE notificaram 202 casos humanos de infecção pelo WNV na Sérvia e 8 mortes na Sérvia.

Fonte: https://www.ecdc.europa.eu/en/west-nile-fever/surveillance-and-disease-data/disease-data-ecdc

Dengue - Paquistão

10/10/2022

O número de casos de dengue no Paquistão aumentou mais de 10.000 desde o início de outubro, de acordo com os dados mais recentes do Ministério da Saúde. Foi relatado em 1º de outubro que o Paquistão registrou um total de 30.267 casos no país este ano. Hoje, as autoridades colocam a contagem de dengue em 41.746. A província de Sindh registrou 12.947 casos de dengue, Khyber Pakhtunkhwa registrou 11.613 e Punjab agora está com 9.410 casos.

Fonte: http://outbreaknewstoday.com/pakistan-dengue-cases-continue-rapid-rise-96902/

BRASIL

Vacinação contra COVID-19

14/10/2022

Os dados do consórcio de veículos de imprensa desta sexta-feira (14) mostram que 170.976.811 brasileiros estão totalmente imunizados ao tomar a segunda dose ou a dose única de vacinas. Este número representa 79,59% da população total do país. A dose de reforço foi aplicada em 104.810.560 pessoas, o que corresponde a 48,79% da população. A população com 3 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 90,84% e a população com 3 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 85,42%.

Fonte: https://g1.globo.com/saude/coronavirus/vacinas/noticia/2022/10/14/vacinacao-contra-a-covid-1048-milhoes-de-pessoas-tomaram-a-dose-de-reforco.ghtml

Queda na média móvel de mortes por COVID-19

14/10/2022

O Brasil registrou nesta sexta-feira (14) 66 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando 687.186 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 48. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -28%, voltando a indicar tendência de queda após 10 dias seguidos em alta.

Fonte: https://g1.globo.com/saude/coronavirus/noticia/2022/10/14/media-movel-de-mortes-por-covid-no-brasil-volta-a-apontar-queda-e-indica-menos-de-50-vitimas-por-dia.ghtml

Vacinação contra Poliomielite - Paraíba

13/10/2022

A Paraíba foi o primeiro estado da federação a alcançar a meta da campanha de vacinação contra a poliomielite no Brasil, que é de 95%. Até o momento, das 227.851 crianças da população alvo, o estado vacinou 216.716, o que equivale a 95,11%. No entanto, o estado ainda tem 39 municípios abaixo da meta de vacinação, dentre eles, João Pessoa e Campina Grande. Outros estados com cobertura acima de 80% são Amapá (90,33%), Alagoas (83,09%), Santa Catarina (82,08%) e Ceará (80,91%). Por outro lado, os piores índices da campanha foram registrados no Acre (30,2%), Roraima (30,49%), Rio de Janeiro (40,05%), Distrito Federal (45,65%), Pará (47,18%) e Rondônia (49,31%).

Fonte: https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2022/10/13/paraiba-e-o-1o-estado-a-alcancar-meta-da-campanha-de-vacinacao-contra-a-poliomielite-no-brasil.ghtml

Síndrome Respiratória Aguda Grave em crianças

13/10/2022

Boletim InfoGripe Fiocruz aponta que o crescimento recente na curva nacional de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) concentra-se fundamentalmente no público infantil, de 0 a 11 anos. O estudo mostra que, provavelmente, esse dado está associado ao vírus influenza ou intercorrências respiratórias em função do início da primavera. O influenza A vem apresentando aumento em alguns estados do país, como Bahia, Goiás e Minas Gerais, com destaque especial para São Paulo e Distrito Federal. Entre os casos de influenza subtipados, observa-se o predomínio do influenza A H3N2, assim como no surto epidêmico de novembro e dezembro de 2021.

Fonte: https://agencia.fiocruz.br/infogripe-aumento-de-srag-se-concentra-no-publico-infantil

Monkeypox – São Paulo

12/10/2022

A Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo confirmou, na manhã desta quarta-feira (12), a primeira morte no estado em decorrência da varíola dos macacos no estado. Esta é a sexta morte pela doença no país. Segundo a pasta, o paciente tinha 26 anos, era da capital paulista e estava internado no Instituto de Infectologia Emílio Ribas desde o dia 1º de agosto. Ele possuía diversas comorbidades e passava por tratamento com antirretrovirais para uso emergencial em pacientes graves.

Fonte: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/10/12/estado-de-sp-registra-primeira-morte-por-variola-dos-macacos.ghtml

Monkeypox - Rio de Janeiro

11/10/2022

O Estado do Rio de Janeiro registrou a terceira morte por varíola dos macacos na última segunda-feira (10). A Secretaria Estadual de Saúde confirmou o falecimento de um paciente de 31 anos, morador de São João de Meriti, que estava internado desde o dia 16 de setembro no Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião (IEISS). De acordo com o Governo do Rio de Janeiro, a morte está relacionada com o histórico de comorbidades e baixa imunidade do paciente, que foram agravados com o quadro da doença. A primeira morte pela doença aconteceu em agosto, em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense.

Fonte: https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/10/11/rj-registra-terceira-morte-por-variola-dos-macacos.ghtml

Vacinação contra COVID-19 em crianças

10/10/2022

Os dados do consórcio de veículos de imprensa desta segunda-feira (10) mostram que 170.980.780 brasileiros estão totalmente imunizados ao tomar a segunda dose ou a dose única de vacinas. Este número representa 79,59% da população total do país. A dose de reforço foi aplicada em 104.654.785 pessoas, o que corresponde a 48,72% da população. A população com 3 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 90,83% e a população com 3 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 85,43%.

Fonte: https://g1.globo.com/saude/coronavirus/vacinas/noticia/2022/10/10/vacinacao-contra-a-covid-3685percent-das-criancas-estao-totalmente-imunizadas.ghtml

Febre Maculosa – Espírito Santo

09/10/2022

A Prefeitura de Itapemirim, no Sul do Espírito Santo, confirmou a terceira morte por febre maculosa. A vítima é Bruno Batista, o morador da cidade estava internado em um hospital e morreu na manhã deste domingo (9). Esta é a quarta morte pela doença no Estado nas últimas duas semanas. Bruno Batista era casado com a segunda vítima da doença, Ana Carolina Batista, que morreu no último domingo (2). Bruno estava hospitalizado na UTI do Hospital Evangélico Litoral Sul.

Fonte: https://g1.globo.com/es/espirito-santo/noticia/2022/10/09/espirito-santo-registra-quarta-morte-por-febre-maculosa.ghtml

RIO DE JANEIRO

Campanha de multivacinação e vacinação contra Poliomielite

15/10/2022

A Prefeitura vai mobilizar, a partir de segunda-feira (17), mais de 8 mil profissionais de saúde para realizar a busca ativa de crianças que não se vacinaram contra a poliomielite e outras doenças. Em entrevista ao DIA, o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, explicou que, ao todo, 1.254 equipes de Saúde da Família vão conferir as listas de crianças cadastradas e, aquelas que não se vacinaram, receberão uma visita do agente comunitário de saúde para serem imunizadas. No Rio, apenas 51% do público-alvo foi vacinado contra a pólio. De acordo com Soranz, 160 mil crianças estão suscetíveis a contrair a poliomielite no município porque não se vacinaram. Ele afirma ainda que a situação mais crítica é na Zona Oeste, onde há o maior número de crianças não vacinadas.

Fonte: https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2022/10/6505699-mais-de-8-mil-profissionais-de-saude-vao-realizar-busca-ativa-de-criancas-que-nao-estao-com-calendario-vacinal-em-dia.html

Doação de sangue

14/10/2022

O Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, promove, na próxima quarta-feira (19), mais uma campanha de doação de sangue. O objetivo da ação é reforçar o banco de sangue do Hemorio, que fornece derivados de material sanguíneo para mais de 200 hospitais da rede pública do Rio de Janeiro, principalmente para emergências. O estoque da unidade se encontra em nível considerado crítico. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Rio), a doação é segura e, a cada bolsa coletada, quatro pessoas são beneficiadas. Após 24 horas, o organismo do doador já começa a recompor algumas substâncias que foram retiradas e, depois de oito semanas, uma nova doação já pode ser feita para homens; doze para mulheres.

Fonte: https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2022/10/6505086-hospital-lourenco-jorge-promove-campanha-de-doacao-de-sangue.html

Mosquitos infectados com bactéria reduzem incidência de dengue e chikungunya 10/10/2022

Em agosto de 2017, a Folha noticiou a liberação de milhões de mosquitos Aedes aegypti com a bactéria Wolbachia no Rio de Janeiro como forma de tentar reduzir a transmissão de doenças na cidade. Agora, um artigo publicado na revista científica The Lancet Infectious Diseases mostra que a iniciativa tem surtido efeito. Segundo os pesquisadores, a liberação dos insetos está associada a uma redução média de 38% na incidência de Dengue e de 10% na de Chikungunya. Nos locais em que a prevalência de mosquitos com Wolbachia na população de Aedes aegypti era menor ou igual a 10%, a redução foi de 7% na incidência de dengue e de 2% na de Chikungunya, enquanto naqueles com prevalência superior a 60% a queda nos casos das doenças foi de 71% e 23% respectivamente.

Fonte: https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/10/mosquitos-infectados-com-bacteria-reduzem-incidencia-de-dengue-e-chikungunya-no-rj.shtml

COMO NOTIFICAR:

Segunda a sexta-feira - 8h a 18h (21) 3971-1708 e (21) 3971-1710 cievs.rio@gmail.com

PLANTÃO CIEVS:

Horário não administrativo, fim de semana e feriado (21) 98000-7575 cievs.rio@gmail.com